

**NOTA DE ADESÃO DAS COMISSÕES DE “JUSTIÇA, PAZ E
INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO” DE ORDENS FRANCISCANAS DO BRASIL
À CARTA DOS BISPOS AO POVO DE DEUS**

As **Comissões de Justiça, Paz e Integridade da Criação dos Frades Franciscanos do Brasil**, dos **Frades Franciscano-capuchinhos do Brasil** e dos **Franciscanos Seculares do Brasil**, bem como a **Secretaria Nacional de DHJUPIC da Juventude Franciscana do Brasil** apoiam e aderem à **CARTA AO POVO DE DEUS**, assinada por mais de 150 bispos, “interpelados pela gravidade do momento em que vivemos”, a fim de “ver superada esta fase de tantas incertezas e tanto sofrimento do povo... na construção de uma sociedade estruturalmente justa, fraterna e solidária”, no “restabelecimento do respeito ao Estado democrático de direito... com uma economia que vise ao bem comum, com ‘terra, teto e trabalho’, com educação e saúde integrais e de qualidade para todos”.

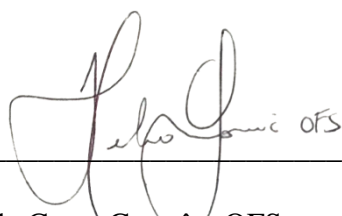
Neste 11 de agosto, em que recordamos de Santa Clara de Assis, iluminamo-nos com a sua vida que, com olhos fixos em Jesus pobre e crucificado, tem clara decisão pelo caminho de fraternidade, de cuidado com toda a vida e de doação aos pobres, bem como clareia nossas opções e atitudes nesse momento difícil em que atravessamos em nosso país. Ao mesmo tempo, os nossos 152 bispos brasileiros nos iluminam ao escreverem a “Carta ao Povo de Deus”, conclamando a um amplo diálogo, em vista de superarmos o “sistema do atual governo, que não coloca no centro a pessoa humana e o bem de todos, mas a defesa intransigente dos interesses de uma ‘economia que mata’”, dentre outras várias mazelas que a Carta denuncia e busca a urgente superação.

Com grande clareza, portanto, os bispos afirmam que a “causa dessa tempestade é a combinação de uma crise de saúde sem precedentes, com um avassalador colapso da economia e com a tensão que se abate sobre os fundamentos da República, provocada em grande medida pelo Presidente da República e outros setores da sociedade”, percebendo “a incapacidade e inabilidade do Governo Federal em enfrentar essas crises”, o qual demonstra inaceitável “omissão, apatia e rechaço pelos mais pobres e vulneráveis da sociedade”.

Manifestamos, pois, a nossa solidariedade e oração a todos os afetados pela pandemia e às famílias em luto pelas mais de 100 mil pessoas mortas pela covid! E todos

nós, franciscanas e franciscanos, filhos do Santo da paz, da ecologia e das relações justas e reconciliadas, abracemos hoje o compromisso com a justiça e a paz em nosso país, pela garantia das instituições democráticas e a superação do ódio e da indiferença, pois “todos, pessoas e instituições, seremos julgados pelas ações ou omissões neste momento tão grave e desafiador”.

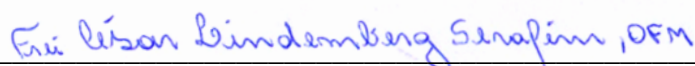
Festa de Santa Clara, 11 de agosto de 2020



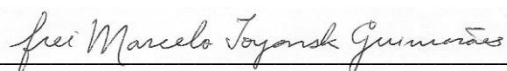
Helio da Costa Gouvêa, OFS, coordenador nacional de JPIC OFS



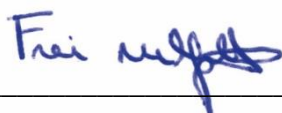
Magno Gonçalves Almeida, Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC)/JUFRA



Frei César Lindemberg Serafim, OFM, animador nacional de JPIC OFM



Frei Marcelo Toyansk Guimarães, OFM Cap, animador nacional de JPIC OFM Cap



Frei Nilmar Gatto, OFM Cap, ministro provincial do RS/ responsável pela JPIC OFM Cap no Brasil